

10 ANOS COM MAFALDA

10 YEARS WITH MAFALDA

José Douglas Alves dos Santos¹

“10 anos com Mafalda” (2010), publicado pela Editora WMF Martins Fontes e traduzido por Monica Stahel, é um livro que reproduz as tiras de Mafalda e sua turma desenhadas por Quino, como assim é conhecido Joaquín Salvador Lavado, organizadas em treze temas – *A família, A rua, A escola, Assim vai o mundo, Mafalda e a sopa, Férias, TV, Guile, Susanita, Felipe, Manolito, Miguelito e Liberdade.*

No primeiro tema, *A família* (p. 15), temos vinte e seis páginas da Mafalda no contexto familiar, passadas, em sua maioria, na residência da personagem. Em *A rua* (p. 41), Mafalda sai do ambiente delimitado de sua casa e ocupa as páginas passeando e observando o que acontece ao seu redor sem deixar de emitir sua consistente opinião.

Seguindo a obra, temos os desenhos das personagens circunscritas no espaço escolar ou em representações que se referem à Educação. *A escola* (p. 53) mostra delicadas produções que tratam desde os conteúdos escolares às práticas pedagógicas encontradas na instituição de ensino; o que merece considerável atenção por parte de profissionais do campo educacional, pelas reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem.

Como quarto tema, temos Mafalda em *Assim vai o mundo* (p. 65), trazendo algumas das tiras mais emblemáticas de seu acervo, em que a Mafalda dialoga sobre a situação do mundo; importante notar em como muitos dos aspectos pensados por Quino naquele momento histórico ainda permanecem tão presentes em nossos dias.



¹ Escritor fatimense, possui graduação em Pedagogia e mestrado em Educação pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). E-mail para contato: jdneo@hotmail.com

No quinto tema estão as clássicas tiras sobre *Mafalda e a sopa* (p. 81). São vinte e oito tiras de uma relação conturbada e intransigível. Em *Férias* (p. 89), Quino leva Mafalda e sua família para passarem divertidos momentos em novos ambientes, sobretudo na praia. Logo após, somos apresentados aos desenhos do tema *TV* (p. 97), onde Mafalda usa de todo o seu senso crítico para nos fazer refletir sobre o uso desse aparelho.

A seguir, a obra apresenta as tiras compostas entre Mafalda e sua turma, decorrendo um total de cinco temas – *Guile* (p. 103), *Susanita* (p. 121), *Felipe* (p. 135), *Manolito* (p. 153) e *Miguelito* (p. 171). Nessa parte do livro, Mafalda sai um pouco de cena para que os outros personagens tenham maior destaque. Sobressaem-se as experiências de Guile, os pensamentos de Susanita, a proeminente imaginação do Felipe, as difíceis situações vivenciadas por Manolito e a ingenuidade de Miguelito.

No décimo terceiro e último tema, *Liberdade* (p. 185), podemos apreciar vinte tiras sobre essa personagem instigante. Liberdade parece surgir ao final da obra para provocar no leitor uma constante reflexão sobre diversos eventos que assolam o homem.



São estes treze temas que compõem a obra “**10 anos com Mafalda**”. Em suas 190 páginas podemos conferir todas as histórias em que a ilustre personagem e sua turma estão presentes. Aos apreciadores, o livro pode servir como um produto que todo fã gostaria de ter em casa e de compartilhar com os amigos.

Com uma bela impressão gráfica, essa edição, publicada originalmente em espanhol com o título “*10 años con Mafalda*”, pela *Ediciones de la Flor*, é recomendada não somente a quem admira o trabalho de Quino, mas a todos/as aqueles/as que queiram pensar e discutir temáticas voltadas à estrutura e organização social.

A crítica transmitida pelos desenhos do livro acolhe aos leitores de todos os perfis e faixa etária – crianças, jovens, adultos, pessoas de mais idade – e, por isso, pode ser bem utilizada em qualquer nível de ensino por professores que queiram debater conteúdos escolares através de outros tipos de leitura.

O conjunto da obra do cartunista argentino traz contribuições pertinentes no que concerne às problemáticas sociais. Dentro dos temas tratados pelo autor, um dos mais frequentes é o do sistema educacional e sua forma por vezes arcaica e vertical de estabelecer as relações no processo de ensino.

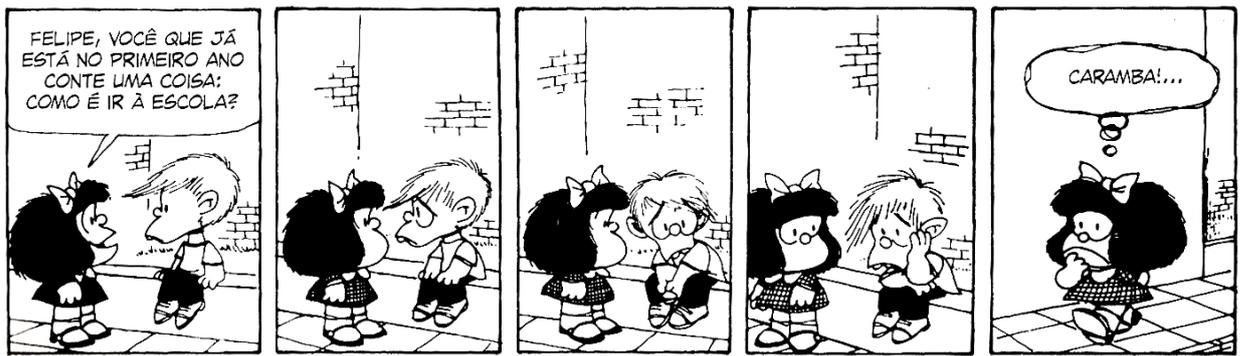
Nesse aspecto, Mafalda e sua turma conseguem promover interessantes e cômicas situações, com potencial para uma discussão mais apurada da realidade em que nos encontramos, seja no Brasil, na Argentina ou em outro país. Dessa forma, “**10 anos com Mafalda**” pode servir como um relevante recurso didático a ser utilizado por professores – principalmente da rede superior de ensino.

“Uma menina que fala aquilo que pensa e por isso coloca os adultos em situação embaraçosa. Uma menina de opinião, com uma visão bastante crítica da realidade. Uma sonhadora, uma contestadora. Uma cínica”, é assim que Vergueiro (2004, s/p) descreve a Mafalda.

Através dela e de sua turma – 1963-1973 –, Quino propôs um exercício de reflexão sobre o mundo e seu funcionamento, sua organização. Ao fazer isto, ele conseguiu criar uma espécie de “código cultural de identificação [...] atemporal porque continua atual na sua crítica” (BITENCOURT, p. 12, 2009).

Na Argentina, a relevância da personagem é tão forte no cenário cultural do país que em 2005 foi criada a “Praça Mafalda”, um parque infantil temático, situada no bairro Colegiales, de Buenos Aires, sendo declarada como o primeiro espaço turístico infantil da cidade. Outrossim, em 2009, também na capital argentina, Mafalda ganhou uma estátua em escala humana, no bairro San Telmo, em frente à casa onde Quino residiu (CARVALHO, 2012).

Voltando à temática educacional da obra “**10 anos com Mafalda**”, atestamos sua incontestável contemporaneidade (SOARES, 2012) quando percebemos que as reflexões presentes na década de 1960 e 1970 do século passado ainda são muito semelhantes à dos nosso tempo. Eis a seguir três exemplos que podem comprovar esse fato:



(QUINO, 2010, p. 55)



(QUINO, 2010, p. 57)



(QUINO, 2010, p. 59)

Estes exemplos servem para demonstrar – e reforçar – a atualidade da obra do desenhista argentino, em especial no que diz respeito ao campo educacional. Os traços dessas tiras assemelham-se a relatos de alunos e alunas de diversos contextos educacionais encontrados no Brasil.

Uma escola que utiliza de métodos de alfabetização baseado somente em concepções conservadoras de ensino (como é o caso da última imagem), ou que não considera os principais sujeitos que compõem o espaço escolar – no caso, os alunos e alunas –, traduzindo-

se num ambiente por vezes vigilante, punitivo e desagradável (como instiga a primeira imagem) pode ser percebida através dos desenhos de Quino.

Apreciando os treze temas em que “**10 anos com Mafalda**” é organizado, percebemos uma Mafalda que sugere frequentar os espaços sociais do tempo presente. Pouco importa a posição geográfica em que o leitor esteja situado, Mafalda é como uma vizinha que está atenta ao que acontece no condomínio global onde mora.

Do ponto de vista pedagógico, a obra traz grandes contribuições para debates no campo político, social e cultural. Destituído da linguagem protocolar que muitas vezes aflige os leitores de textos científicos, Quino consegue, por meio de Mafalda e sua turma, dialogar conosco sem perder a rigidez de sua crítica social, nos fazendo pensar em profundidade sem exigir leituras prévias ou um dicionário temático do lado. Assim ele consegue estimular nossa imaginação e nos fazer rir como poucas vezes temos chance nesse mundo de tão graves e suntuosas desigualdades.

REFERÊNCIAS

BITENCOURT, Marta Moraes. **As ponderações da Mafalda sobre cidadania e democracia**. 2009. 99 f. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Curso de Pós-Graduação em Ciência Política, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

CARVALHO, André. 50º aniversário de Mafalda será comemorado em 2014, garante Quino. **Grabois**, São Paulo, 16 março 2012. Disponível em: <<http://grabois.org.br>>. Acesso em: 29 abril 2013.

QUINO. **10 anos com Mafalda**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.

SOARES, Vitor Hugo. A irônica presença de Mafalda. **Bahia em Pauta**. 21 julho 2012. Disponível em: <<http://bahiaempauta.com.br>>. Acesso em: 30 abril 2013.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Quino e Mafalda**. 29 setembro 2004. Disponível em: <<http://omelete.uol.com.br/>>. Acesso em 29 abril 2013.